

CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: UM ESTUDO SOBRE TRABALHO, FORMA DE RESISTÊNCIA E IMPORTÂNCIA AMBIENTAL

Luciane Pedrozo Casado, Ana Maria Paim Camardelo; Nilva Lúcia Rech Stedile

Introdução

A sociedade em seu processo histórico passou por inúmeras mudanças estruturais, sendo que o século XX foi marcado pelo crescimento populacional e econômico. Época em que se passou a ter um nível de exploração dos recursos naturais maior do que a capacidade de suporte do planeta em prover os padrões de consumo. Assim, a figura do catador surge enquanto um importante agente ambiental, pois ao retirar os materiais possíveis de serem reciclados, não retira apenas o seu sustento, mas sim contribui ativamente para a preservação do meio ambiente e consequentemente para a sociedade.

Objetivo

Verificar como os catadores são representados em suas relações de trabalho, formas de resistência e importância do seu trabalho para a preservação ambiental.

Metodologia

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica buscando artigos no meio acadêmico que abordassem o tema proposto e a análise da base de dados fundamentou-se em sua categorização a partir dos descritores: trabalho, relações de trabalho, reconhecimento e catadores. Foram analisados três artigos que trazem em seu conteúdo a temática dos catadores de materiais recicláveis.

Resultados e Discussão

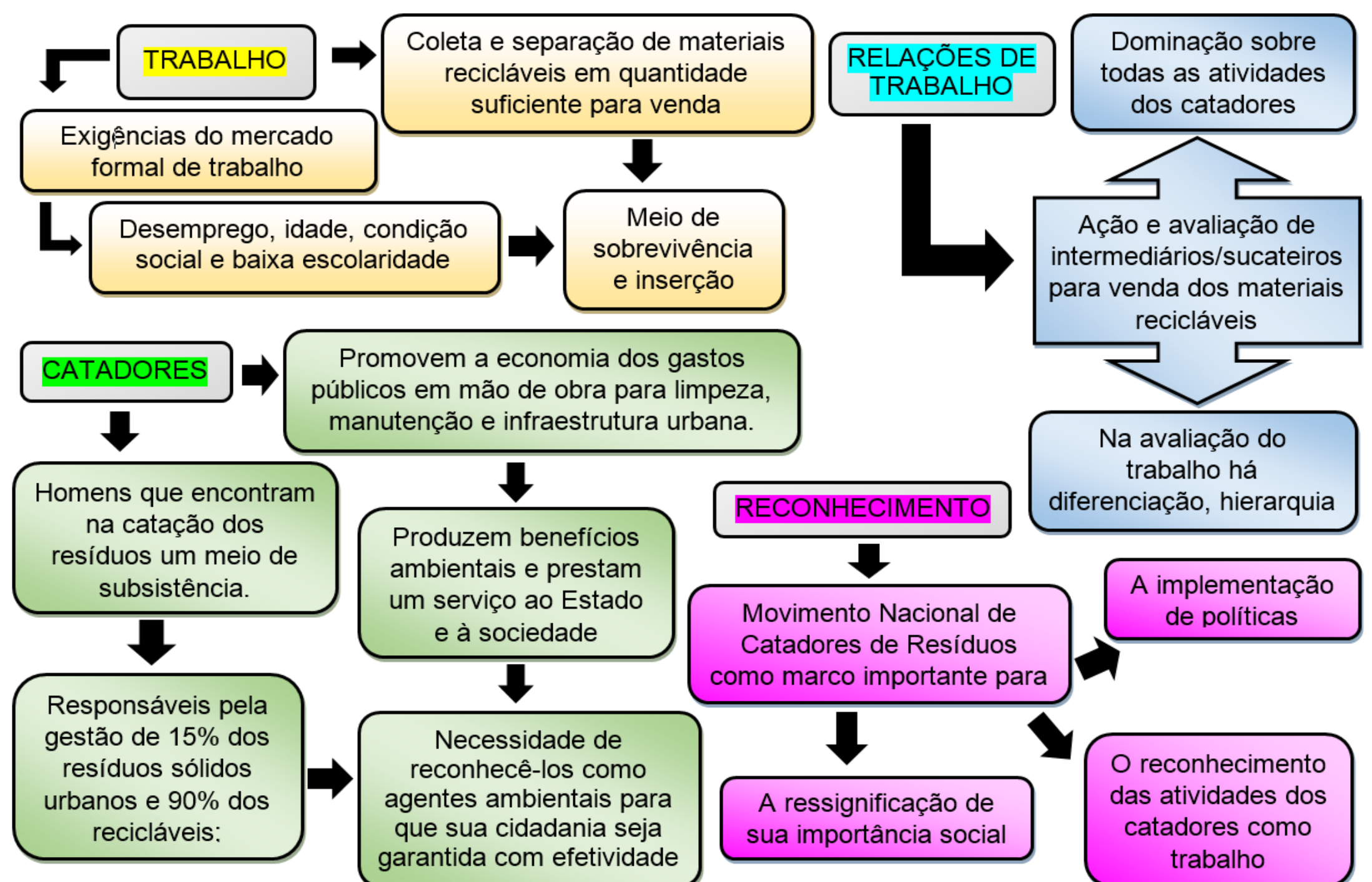
Apresenta-se uma tabela quantitativa das categorias e posterior esquema de análise qualitativa acerca dos principais aspectos em debate nos artigos.

Tabela 1 – Quantificação encontrada nos artigos a partir das categorias definidas.

CATEGORIAS	ARTIGO 1	ARTIGO 2	ARTIGO 3	TOTAL
Catador	34	63	96	193
Trabalho	88	34	138	260
Relações de Trabalho	6	1	12	19
Reconhecimento	4	27	8	39

Fonte: Pesquisadores, 2018

Figura 1 – Resultados qualitativos encontrados a partir das categorias



Fonte: Pesquisadores, 2018

Destaca-se que os intermediários existem em função da dificuldade de locomoção dos catadores para entregar o material nas indústrias de reciclagem e pelas vantagens que esse sistema oferece às indústrias. Nesse contexto, o catador participa enquanto elemento base de uma produção com elevada lucratividade. Entretanto, trabalham em condições precárias e o que recebem como pagamento não lhes garante o mínimo para sua sobrevivência, tampouco, uma vida digna. Em contrapartida, por meio de movimentos reivindicatórios, com destaque para o Movimento Nacional de Catadores de Resíduos, os catadores constituem-se como atores sociais e exigem sua participação política na sociedade. Possibilitando que os catadores retomem vínculos e sentidos de pertencimento social, bem como restaurem sua dignidade subjetiva e contribui para a reconfiguração de sua identidade coletiva.

Considerações Finais

Diante dos resultados apresentados, salienta-se que embora haja avanços legais no reconhecimento da profissão catador de material reciclável, ainda existe uma visão social enraizada acerca dos catadores, os quais desenvolvem seu trabalho em condições precárias, sofrendo preconceitos (por vezes, não vistos como cidadãos, e portanto, sem dimensão social e humana), o que resulta em baixo reconhecimento de sua importância enquanto sujeito e trabalhador. Partindo-se dessa perspectiva verifica-se a necessidade de construção de referenciais-teóricos com maior profundidade no tocante ao seu reconhecimento, suas formas de resistência e luta contra a exclusão social que vivenciam.

Referências

- FOSSÁ, M. I. T. SAAD, D. S. As representações sociais construídas pelos catadores de materiais recicláveis. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de out. 2006.
- FRANÇA LIMA, C. de. **Catadores de material reciclável em movimento**: trajetória de uma identidade coletiva. Rio de Janeiro, FIOCRUZ/ENSP, 2004. Grupo de Pesquisa GEPAL, terceiro simpósio (s/d).
- Medeiros, L.F.R.; Macedo, K.B. **Catador de material reciclável**: uma profissão para além da sobrevivência? Revista Psicologia & Sociedade; 18 (2): 62-71; mai./ago. 2006.